



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

089. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO I – EFETIVO

PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO I – SUBSTITUTO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **09**:

Quando me proponho a analisar a complexidade da identidade da educação brasileira, desde a sua formação histórica, passando por seus determinantes políticos e filosóficos, até chegar aos processos curriculares e à organização didática e administrativa da escola, acabo percebendo que deixamos de lado dimensões antropológicas essencialmente humanas, e que hoje são desafios e urgências, analíticas e propositivas. Uma das mais urgentes dimensões a se considerar é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações pessoais. Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e emocional.

Afetividade significa educar para a sensibilidade, educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza, à diversidade da vida e do mundo, aos valores, às artes, aos conhecimentos e, sobretudo, à polifonia das personalidades, das diferentes pessoas, culturas, identidades, grupos e movimentos que nos cercam. A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de desabrochamentos de experiências, de vitalidades, emoções, alegrias, perdas e achados!

Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos elevados, esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais. Praticar a palavra acolhedora, a celebrar os encontros, a pedir desculpas pelos erros, pelas contradições, pelos desvios padrões que acontecem entre nossos desejos, nossas necessidades e nossos atos reais é sempre cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o bom trato, a convivência pluralista, diversa e amorosa.

Educação afetiva é erigir alguns valores como “sagrados” para a convivência familiar, escolar e social, tais como a disposição para o trabalho em grupo, a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao bem de todos, a paz e a democracia, o respeito à dignidade de toda pessoa, a condenação de toda forma de violência, simbólica ou real, a condenação firme de toda crueldade, de toda covardia, de toda destruição predatória do ecossistema, dos animais, das flores, do meio ambiente, da natureza. Ter sobretudo o sagrado amor à vida, proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção, combater todo sofrimento humano, notadamente aquele socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado.

Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os adolescentes, os jovens. É ser exemplo, é convencer pela palavra e testemunhar com as atitudes. Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira: “É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir!”. Observem bem, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte! Faltam as outras duas disposições para a vida ser melhor!

(César Nunes. “A educação afetiva e a ética da convivência amorosa”. In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Adaptado)

01. Para o autor, a afetividade

- (A) é uma característica inata das relações humanas e, cuja lapidação e aprimoramento dependem muito mais do trabalho em contexto familiar do que escolar.
- (B) deve ser explorada como um componente curricular específico, para que esteja verdadeiramente incorporada ao currículo da escola.
- (C) é uma dimensão essencial e complexa para a educação, que tem sido negligenciada, mas precisa ser incorporada às práticas escolares cotidianas.
- (D) está circunscrita às relações interpessoais, não interferindo, portanto, nos processos escolares didáticos e administrativos.
- (E) representa um obstáculo à racionalidade necessária para uma educação voltada ao desempenho e à objetividade.

02. O autor inicia os três últimos parágrafos do texto com a expressão “Educação afetiva é”. Esse recurso foi empregado para

- (A) apresentar as definições discrepantes de educação afetiva defendidas por autores conceituados da Educação.
- (B) demonstrar que a educação afetiva é um conceito inerte, sempre estático em relação às práticas cotidianas da escola.
- (C) reforçar a multiplicidade de sentidos e dimensões atribuídas à educação afetiva, destacando seu papel na formação humana.
- (D) explicar as diversas acepções do conceito de educação afetiva, a partir de sua aplicação em contextos divergentes.
- (E) apontar as diferentes concepções do conceito de educação afetiva, sugerindo a dificuldade de convergi-las no contexto educacional atual.

03. No trecho do último parágrafo “Faltam **as outras duas disposições** para a vida ser melhor!”, com a expressão destacada, o autor faz referência

- (A) ao amor e à paz.
- (B) à afetividade e ao amor.
- (C) às palavras e às atitudes.
- (D) à afetividade e à natureza.
- (E) à educação afetiva e à escola.

04. Assinale a alternativa em que os termos destacados são antônimos.
- (A) "... deixamos de lado dimensões **antropológicas** essencialmente **humanas**..." (1º parágrafo)
 - (B) "... sobretudo, à **polifonia** das personalidades, das **diferentes** pessoas, culturas..." (2º parágrafo)
 - (C) "... a pedir desculpas pelos **erros**, pelas contradições, pelos **desvios** padrões..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a condenação de toda forma de violência, **simbólica** ou **real**..." (4º parágrafo)
 - (E) "Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os **adolescentes**, os **jovens**." (5º parágrafo)
05. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:
- (A) "Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e **emocional**." (1º parágrafo)
 - (B) "A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de **desabrochamentos** de experiências, de vitalidades..." (2º parágrafo)
 - (C) "Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos **elevados**..." (3º parágrafo)
 - (D) "Educação afetiva é **erigir** alguns valores como 'sagrados' para a convivência familiar, escolar e social..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser exemplo, é convencer pela palavra e **testemunhar** com as atitudes." (5º parágrafo)
06. No trecho do 2º parágrafo "... educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza...", a vírgula foi empregada pela mesma razão que em:
- (A) "... é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações..." (1º parágrafo)
 - (B) "... esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais." (3º parágrafo)
 - (C) "... proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção..." (4º parágrafo)
 - (D) "... socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado." (4º parágrafo)
 - (E) "Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira..." (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do 3º parágrafo preserva o sentido do texto.
- (A) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, contudo se pratica a palavra acolhedora.
 - (B) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, embora se pratique a palavra acolhedora.
 - (C) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança de modo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (D) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança ao passo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (E) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança a fim de que se pratique a palavra acolhedora.
08. No trecho do último parágrafo "Observem **bem**, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte!" o termo destacado é um advérbio, assim como a palavra destacada em:
- (A) "Uma das **mais** urgentes dimensões a se considerar..." (1º parágrafo)
 - (B) A vida, em si, é uma **grande** epifania de vivências... (2º parágrafo)
 - (C) "... cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o **bom** trato..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao **bem** de todos..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser **exemplo**, é convencer pela palavra..." (5º parágrafo)
09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- (A) Analisar as complexidades das identidades brasileiras revelam necessidades educacionais que se torna urgente nos dias de hoje.
 - (B) Educar para a sensibilidade e ensinar a afetividade significa educar para os valores humanos que são necessários para as vivências dos jovens.
 - (C) A criação de atmosferas vivenciais de gestos elevados e bons exigem atitudes que celebra os encontros e as diferenças dos seres humanos.
 - (D) A convivência escolar e social demandam escolhas que visa à paz, ao respeito mútuo e à dignidade de toda pessoa.
 - (E) O olhar para com as crianças e adolescentes precisa de exemplos que testemunha com coerência os valores da educação afetiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 15:

Com uma trama intensa e provocações perturbadoras sobre a convivência escolar e digital dos jovens, a minissérie *Adolescência* (Netflix, 2025) dominou os debates nas redes sociais. Para além da ficção, a produção escancara dilemas da juventude contemporânea, desde o impacto das relações virtuais até os problemas das relações escolares. Mas como responsáveis e educadores podem lidar com esses desafios?

Raul Alves de Souza, doutor em Educação Escolar pela UNESP e membro associado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da UNICAMP/UNESP, alerta para o papel essencial da escola na formação social, moral e emocional dos estudantes. Segundo ele, os desafios enfrentados pelos adolescentes atualmente são mais complexos do que os das gerações passadas, e a solução passa, necessariamente, por mais diálogo, planejamento e formação dos professores para lidar com essas questões. Em entrevista, o educador defende:

“A escola é responsável pela formação sociomoral e emocional dos alunos e pelas questões da saúde mental. Ela sempre foi e sempre será. Trata-se de um lugar que, por excelência, permite que os alunos convivam e criem laços sociais. Isso deve ser olhado pela escola de maneira concreta e objetiva, estabelecendo ações planejadas e intencionais que visam a melhoria da qualidade da convivência dentro do seu âmbito. Na série, fica claro o quanto a escola falhou nesse aspecto. Convivência escolar bem planejada é pré-requisito para saúde mental e relações mais saudáveis.

Lidar com situações de conflitos, indisciplina, bullying, entre outros problemas de convivência existentes dentro da escola é parte da tarefa de educar. A grande questão é o quanto nós, professores, estamos preparados para lidar com esses problemas.”

(Tatiane Calixto. “Adolescência: quais alertas a minissérie traz para pais e escolas?”, 02.04.2025. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Adaptado)

10. Segundo as informações do texto, a escola

- (A) deve estabelecer que a saúde mental é pré-requisito para que estudantes possam participar das aulas.
- (B) precisa planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes.
- (C) ocupa atualmente o papel que antes era das famílias na educação sociomoral dos jovens.
- (D) não era responsável pela formação integral dos estudantes de gerações passadas.
- (E) será sempre um lugar de excelência para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

11. No último parágrafo, o professor Raul Alves de Souza

- (A) determina que a escola deve preterir os conflitos que ocorrem em ambiente escolar.
- (B) defende que bullying e indisciplina são demandas específicas e indesejadas pelos professores.
- (C) sugere que os professores podem não estar completamente preparados para lidar com conflitos.
- (D) afirma que a tarefa de educar é prejudicada pela necessidade de intermediar situações de conflito.
- (E) questiona se os professores estão dispostos a lidar com os problemas de convivência entre os alunos.

12. No trecho “Para além da ficção, a produção **escancara dilemas da juventude contemporânea...**” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, preservando o sentido do texto, por

- (A) revela problemas atuais da mocidade
- (B) amplifica as dúvidas arcaicas dos alunos
- (C) reforça os acordos remotos dos estudantes
- (D) encobre desafios recentes da adolescência
- (E) dissimula os conflitos modernos dos jovens

13. Assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) A minissérie revela os desafios da juventude e reforça o papel da escola na formação emocional e moral dos estudantes.
- (B) O educador destaca a importância da escola em promover à saúde mental e melhorar na convivência entre os estudantes.
- (C) A série denuncia aos dilemas de adolescentes por não receberem do apoio necessário da escola diante dos conflitos emocionais e sociais.
- (D) A minissérie critica sobre a dificuldade dos professores em lidar com os alunos e mostra a escola falhando em seus compromissos com a educação moral.
- (E) A série *Adolescência* aborda de conflitos juvenis e aponta a escola como responsável de cuidar com os problemas emocionais dos seus estudantes.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal a seguinte frase:

- (A) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (B) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (C) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (D) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (E) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

15. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir:

Adolescência é _____ minissérie de grande sucesso que explora de impactos das redes sociais _____ questões sobre _____ convivência escolar em relação _____ juventude, em apenas quatro episódios.

- (A) à ... a ... a ... a
- (B) à ... à ... a ... a
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) a ... a ... à ... à
- (E) a ... a ... a ... à

MATEMÁTICA

16. Uma professora comprou alguns materiais para a execução de uma atividade pedagógica. A tabela a seguir mostra o tipo de material comprado, o número de unidades compradas de alguns desses materiais e seu respectivo valor unitário:

Material	Nº de unidades compradas	Valor da unidade
Rolo de barbante	5	R\$ 7,20
Folha de papel cartão	2x	R\$ 1,10
Frasco de cola	x	R\$ 5,80

Sabendo que o número de folhas compradas de papel cartão foi o dobro do número de frascos comprados de cola, e que o valor total dessa compra foi R\$ 68,00, o número de folhas compradas de papel cartão foi

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.
- (E) 12.

17. Determinado dia, $\frac{2}{3}$ dos alunos presentes em uma sala

de aula estavam com o uniforme completo. Entre os alunos que estavam com o uniforme completo, $\frac{5}{6}$ estavam

com tênis azul e, entre os alunos que não estavam com o uniforme completo, $\frac{3}{4}$ estavam com tênis azul. Sabendo

que o número total de alunos dessa sala que estavam com tênis azul era 29, o número de alunos com uniforme completo era

- (A) 36.
- (B) 32.
- (C) 30.
- (D) 24.
- (E) 20.

18. Uma biblioteca recebeu uma doação de livros que serão, temporariamente, colocados em pilhas, cada pilha com o mesmo número de livros. Desse modo, é possível formar pilhas, cada uma delas com 20 livros, ou com 24 livros, ou com 30 livros em cada pilha e, em qualquer uma dessas opções, não restará livro fora das pilhas. Sabe-se que a doação recebida não chegou a 140 unidades, e que, por questão de espaço, foi decidido colocar 15 livros em cada pilha, o que também não deixou livro algum fora das pilhas. O número de pilhas formadas, com 15 livros em cada uma, foi

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 15.

19. Uma papelaria colocou em promoção determinado número de canetas azuis por R\$ 1,00 a unidade. No 1º dia da promoção, foi vendido 60% do número total de canetas, e, no 2º dia da promoção, foi vendido 40% do número de canetas restantes. Sabendo que o valor total obtido com a venda dessas canetas, nesses dois dias, foi R\$ 114,00, o número de canetas vendidas no 2º dia foi

- (A) 48.
- (B) 40.
- (C) 36.
- (D) 30.
- (E) 24.

20. Em uma caixa havia gizes brancos e gizes coloridos, de modo que a razão do número de gizes coloridos para o número de gizes brancos era $\frac{2}{5}$. Após a retirada de 4 gi-

zes coloridos e de nenhum giz branco, a razão citada passou a ser $\frac{1}{3}$. O número total de gizes que permaneceram na caixa, após a retirada dos 4 gizes coloridos, foi

- (A) 84.
- (B) 80.
- (C) 76.
- (D) 72.
- (E) 70.

21. Em um clube há 64 bolas de futebol e 40 bolas de vôlei. Todas essas bolas serão colocadas em sacolas, de maneira que todas as sacolas tenham o mesmo número de bolas e cada sacola só contenha bolas de um mesmo tipo. Se o número de bolas por sacola, nas condições estabelecidas, deve ser o maior possível, então, a diferença entre o número de sacolas com bolas de futebol e com bolas de vôlei será

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 2.

22. Um mosaico está sendo feito com quadradinhos, todos iguais entre si, de papelão colorido. Sabendo que com 120 desses quadradinhos foi preenchido $\frac{2}{9}$ da área total do mosaico, o número de quadradinhos necessários para preencher $\frac{5}{7}$ da área desse mosaico que ainda falta preencher é
- (A) 300.
(B) 360.
(C) 400.
(D) 440.
(E) 500.
23. Um rolo de fita foi dividido em 32 pedaços iguais, sem sobras. Se cada pedaço medisse 10 cm a menos, esse mesmo rolo poderia ter sido dividido em 40 pedaços iguais, também sem sobras. O comprimento total desse rolo de fita, em metros, era
- (A) 4.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 16.
24. Em um depósito há 96 caixas distribuídas em pilhas, de modo que cada uma tem o mesmo número de caixas. Sabendo que o número de pilhas supera em 4 unidades o número de caixas de cada pilha, então, o número de pilhas é
- (A) 8.
(B) 10.
(C) 12.
(D) 14.
(E) 16.
25. Em uma palestra estavam presentes alunos, professores e coordenadores, no total de 124 pessoas. Sabendo que o número de professores era $\frac{1}{4}$ do número de alunos, e que o número de coordenadores era $\frac{1}{6}$ do número de professores, a diferença entre o número de professores e de coordenadores presentes nessa palestra era
- (A) 24.
(B) 20.
(C) 16.
(D) 12.
(E) 8.

26. Uma impressora A, que imprime 16 folhetos em 1,5 minuto, inicia a impressão de um lote de 7.500 folhetos às 8 horas, e trabalha sem interrupções durante 3 horas. Às 11 horas, uma impressora B, que imprime 10 folhetos por minuto, inicia a impressão desses folhetos, trabalhando juntamente com a impressora A, ambas trabalhando sem interrupções até o término da impressão do lote, que irá ocorrer às
- (A) 13 horas e 45 minutos.
- (B) 14 horas e 30 minutos.
- (C) 14 horas e 50 minutos.
- (D) 15 horas e 25 minutos.
- (E) 15 horas e 30 minutos.

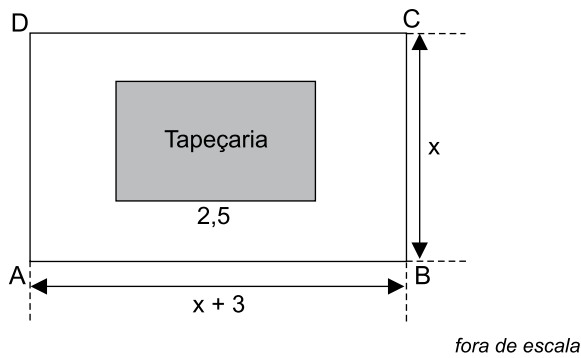
27. A tabela a seguir apresenta o número de unidades vendidas de determinado produto na 2ª, na 3ª e na 4ª feira de uma semana, sendo que na 6ª feira foram vendidas 6 unidades a mais do que na 5ª feira:

Dia da semana	Nº de unidades vendidas
2ª feira	6
3ª feira	8
4ª feira	12
5ª feira	x
6ª feira	x + 6

Sabendo que a média aritmética do número de unidades vendidas na 5ª e na 6ª feira foi 12, o número de unidades vendidas na 6ª feira superou a média aritmética do número de unidades vendidas nesses 5 dias em

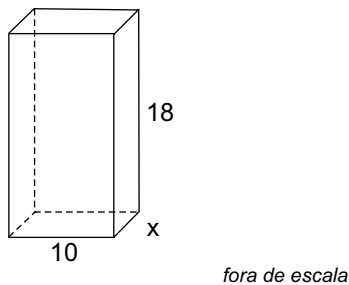
- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

28. O comprimento de uma parede retangular ABCD tem 3 m a mais do que sua altura. Nessa parede foi colocada uma tapeçaria retangular, com 2,5 m de comprimento, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em metros:



Sabendo que o perímetro da parede ABCD é 26 m e que a área da tapeçaria corresponde a $\frac{1}{8}$ da área da parede, o perímetro da tapeçaria, em metros, é igual a

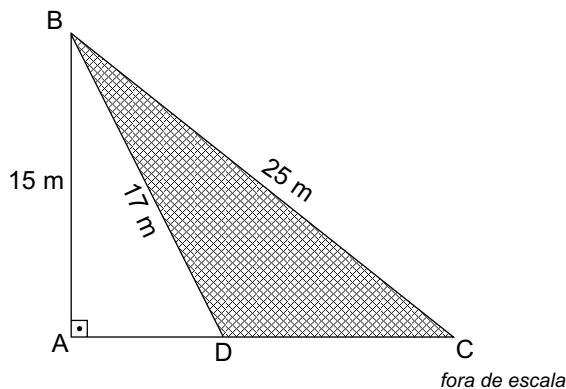
- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 8.
 (D) 9.
 (E) 10.
29. Um sólido de madeira, no formato de um prisma reto de base retangular, tem 18 cm de altura e uma das arestas da base mede 10 cm, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em centímetros:



Sabendo que o volume desse sólido é 1.440 cm^3 , o perímetro de sua base, em centímetros, é

- (A) 32.
 (B) 36.
 (C) 40.
 (D) 45.
 (E) 48.

30. Uma pessoa cercou um pedaço de terra, no formato de um triângulo retângulo ABC, com $AB = 15\text{ m}$ e $BC = 25\text{ m}$. Esse triângulo foi dividido internamente por uma cerca $\overline{BD}$ de 17 m , com o ponto D sobre o lado $\overline{AC}$, conforme mostra a figura a seguir:



A área do triângulo BCD, destacado na figura, é

- (A) 108 m^2 .
- (B) 102 m^2 .
- (C) 90 m^2 .
- (D) 86 m^2 .
- (E) 80 m^2 .

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A discussão epistemológica dos anos recentes está gestando um novo entendimento da didática, da Pedagogia e das Ciências da Educação. Conforme Pimenta (in Franco e Pimenta, 2010), a ressignificação epistemológica da Pedagogia ocorre na medida em que esta toma
- (A) o plano de aula como base e considera prioritariamente nesse plano a estrutura pré-definida dos conteúdos.
 - (B) a avaliação educacional como parâmetro e prioriza a mensuração de resultados quantitativos, que permitem também a avaliação institucional.
 - (C) o método de ensino como fundamento e centra-se na comunicação e na assimilação de conteúdos curriculares.
 - (D) a prática dos educadores como referência e busca nessa prática os significados construídos pelos sujeitos.
 - (E) o projeto político-pedagógico da direção escolar como fonte e assume suas diretrizes como protocolo estabelecido para o cotidiano da escola.
32. Conforme Benevides (1996), é correto afirmar que a Educação para a Democracia (EPD)
- (A) deve orientar os estudantes a seguirem os modelos políticos vigentes, a fim de fortalecer a identidade nacional e o sentimento patriótico.
 - (B) busca desenvolver nos alunos a capacidade de se adaptarem à ordem social, evitando questionamentos que gerem instabilidade institucional.
 - (C) tem como foco a preparação do indivíduo para a cidadania passiva, valorizando o respeito às normas e a obediência às autoridades constituídas.
 - (D) possui como principal característica a transmissão de conteúdos cívicos formais, como a estrutura do Estado e os deveres legais do cidadão.
 - (E) visa tanto à formação de governados conscientes quanto de governantes em potencial, pois ninguém nasce destinado a apenas uma dessas funções.
33. De acordo com Veiga (2009), o projeto político-pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, contempla em suas reflexões a questão da educação de qualidade, entendida nas suas dimensões indissociáveis:
- (A) a formal ou técnica, a social e a política.
 - (B) a afetiva ou humanística, a ética e a ideológica.
 - (C) a didática ou pedagógica, a cultural e a institucional.
 - (D) a acadêmica ou científica, a econômica e a governamental.
 - (E) a administrativa ou organizacional, a legislativa e a estrutural.

34. Compreender como vivem e pensam as crianças, entender suas culturas, seus modos de ver, de sentir e de agir, e escutar seus gostos ou preferências é uma das formas de poder compreendê-las como grupo humano. Para isso, conforme Barbosa (2007), é preciso
- (A) preservar a infância como etapa preparatória para a vida adulta, reconhecendo a primazia dos conteúdos pedagógicos.
 - (B) identificar a criança como um sujeito em desenvolvimento, cuja autonomia será construída mais tarde.
 - (C) conduzir as crianças para que reproduzam corretamente os modelos culturais oferecidos pelos adultos.
 - (D) tirar as crianças da condição de objetos para deixá-las advir como agentes de sua própria ação e discurso.
 - (E) adaptar as práticas pedagógicas às descobertas da Ciência, priorizando a formação neurobiológica das crianças.
35. Ao escrever sobre a formação de educadores para o combate ao racismo, Silva (in Cavalleiro, 2001) define o preconceito, basicamente, como
- (A) um tipo de comportamento aberto e visível nas relações sociais, expresso por atitudes claras de rejeição ao outro e sustentado por práticas que se manifestam de forma concreta e identificável no cotidiano.
 - (B) uma atitude negativa com relação a um grupo ou pessoa, baseando-se num processo de comparação social em que o grupo da pessoa preconceituosa é considerado um ponto positivo de referência.
 - (C) um mecanismo de valorização cultural que atua para preservar e difundir os costumes do grupo mais influente da sociedade, promovendo o respeito às suas tradições e garantindo sua continuidade histórica.
 - (D) uma comparação entre grupos diferentes, fundamentada na análise de dados considerados objetivos e elaborada com a intenção de interpretar distinções sem atribuir hierarquia entre aos envolvidos.
 - (E) um conjunto de estereótipos históricos e universais que determinam irreversivelmente a forma como os indivíduos percebem, interpretam e orientam suas condutas nos diferentes contextos de interação social.
36. Ainscow (2009), ao concluir sua discussão sobre a inclusão em educação, defende que esta inclusão seja vista como um processo de
- (A) criação de itinerários especializados, resultando em percursos alternativos à escolarização regular para alunos com deficiência.
 - (B) segmentação de atendimentos, resultando em atendimentos individualizados aos estudantes de acordo com o tipo de deficiência.
 - (C) organização curricular, resultando na separação de conteúdos básicos e avançados conforme o desempenho de grupos específicos.
 - (D) transformação de valores em ação, resultando em práticas e serviços educacionais, em sistemas e estruturas que incorporam tais valores.
 - (E) aplicação de critérios clínicos para definição dos atendimentos, resultando em práticas escolares orientadas por laudos e avaliações externas.
37. Leia o excerto a seguir, extraído do documento *Currículo do Ensino Fundamental I, 1º ao 5º ano* da Prefeitura de Itatiba, a respeito dos diferentes modelos de letramento de acordo com o pesquisador britânico Street (1984):
- O letramento visto como _____ associa a escrita à aquisição de habilidades individuais específicas das técnicas de domínio do código escrito desvinculado dos contextos sociais, históricos e políticos. Isso pressupõe acreditar que os sujeitos, ao aprenderem a decodificar as letras, as palavras e posteriormente, as frases, estariam aptos a transitarem com desenvoltura em qualquer situação de comunicação.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) reflexivo
 - (B) dialógico
 - (C) funcional
 - (D) ideológico
 - (E) autônomo

38. Em uma escola pública municipal, a professora Rayane solicitou ao aluno Jefferson (6 anos de idade), em processo de alfabetização, que escrevesse algumas palavras. Solicitado a escrever a palavra “cola”, o aluno escreveu “OA”; solicitado a escrever “caneta”, o aluno escreveu “AEA”; solicitado a escrever “caderno”, o aluno escreveu “AEO”; solicitado a escrever “borracha”, o aluno escreveu “OAA”.

Com base em Ferreiro (1993), a professora Rayane concluiu corretamente que a escrita de Jefferson apresenta características da escrita

- (A) alfabética.
- (B) pré-silábica.
- (C) silábico-alfabética.
- (D) silábica (com valor sonoro convencional).
- (E) silábica (sem valor sonoro convencional).

39. Conforme o documento Política Nacional de Alfabetização (PNA), recebem o nome de habilidades _____ aquelas que decorrem de práticas que desenvolvem a linguagem oral e favorecem a tomada de consciência da fala.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) cognitivas
- (B) discursivas
- (C) expressivas
- (D) metalinguísticas
- (E) conversacionais

40. Na didática da matemática de escola francesa, desenvolveu-se a Teoria de Situações Didáticas. Conforme Panizza *et alii* (2006), a perspectiva de planejar situações que oferecem ao aluno a possibilidade de construir o conhecimento deu lugar à necessidade de conferir um papel central – dentro da organização do ensino – à existência de momentos de aprendizagem, concebidos como momentos nos quais o

- (A) professor acompanha continuamente os alunos na resolução do problema, orientando-os sobre o saber matemático envolvido.
- (B) aluno se encontra sozinho diante da resolução de um problema, sem que o professor intervenha em questões relativas ao saber em jogo.
- (C) objetivo é permitir que os alunos construam o saber em parceria com o professor, que esclarece as dúvidas deles no decorrer da resolução.
- (D) saber é consolidado mediante a aplicação de fórmulas previamente memorizadas em sala de aula para a resolução de problemas matemáticos.
- (E) problema é resolvido coletivamente, com mediação ativa e apoio constante do professor em todas as etapas de construção do conhecimento.

41. Conforme Esteban (in Silva, Hoffmann e Esteban, 2003), a avaliação, investigando o processo ensino-aprendizagem, organizado por meio da pedagogia de projetos,

- (A) direciona o trabalho coletivo para a reprodução exata de respostas corretas trabalhadas pelo professor em sala de aula, exigindo dos estudantes a aderência a padrões considerados aceitáveis.
- (B) estabelece critérios fixos e objetivos de verificação do rendimento dos alunos, buscando alinhar o grupo a um mesmo padrão de desempenho previamente definido pela coordenação escolar.
- (C) ressalta a diferença e estimula que cada um traga para o trabalho coletivo suas particularidades, enriquecendo o processo e buscando elementos que possam ampliar seus conhecimentos.
- (D) enfatiza a necessidade de se comparar constantemente os resultados individuais dos estudantes, promovendo uma classificação de desempenho dentro do grupo e meios de reparar as defasagens.
- (E) valoriza a padronização dos procedimentos diagnósticos, estimulando que todos os estudantes apresentem resultados semelhantes no trabalho coletivo, independentemente de suas diferenças.

42. O _____ representa um conjunto de práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto, de acordo com Moreira e Candau (2007).

- (A) portfólio
- (B) currículo
- (C) plano de aula
- (D) método de ensino
- (E) projeto pedagógico

43. Em relação ao desenvolvimento do juízo moral nas crianças, Piaget considera que a evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida em diferentes etapas. Conforme La Taille, Oliveira e Dantas (1992), na etapa da autonomia moral,
- (A) a criança obedece às regras porque quer agradar os adultos, pais ou responsáveis, e sabe que está sendo observada.
 - (B) o respeito às normas pelas crianças vem do medo das sanções que podem ser aplicadas em caso de desobediência.
 - (C) a criança entende que as regras são fruto de acordos e reconhece seu papel como participante na criação e modificação dessas regras.
 - (D) o respeito às normas vem da submissão total da criança à autoridade dos adultos, o que garante obediência sem questionamentos.
 - (E) a criança rejeita o cumprimento das regras por considerá-las obsoletas e busca criar suas próprias regras, consideradas mais adequadas.
44. Weisz (1999) defende o ponto de vista de que, no construtivismo, o avanço no conhecimento do aluno exige do professor
- (A) repetição sistemática das estratégias de ensino mais eficazes, para garantir plenamente a fixação dos conceitos.
 - (B) adaptação do ensino ao percurso de aprendizagem dos alunos, considerando seu nível atual de desenvolvimento.
 - (C) transmissão clara dos conteúdos, assegurando que os alunos compreendam exatamente o que foi ensinado.
 - (D) organização do processo pedagógico de forma a evitar qualquer tipo de erro por parte do aluno durante as atividades.
 - (E) planejamento de atividades que favoreçam a memorização dos conteúdos mais cobrados em avaliações internas e externas.
45. De acordo com o documento *Currículo: Educação de Jovens e Adultos, 1º ao 5º ano* da Prefeitura de Itatiba, o professor da EJA precisa
- (A) compreender a realidade de vida dos alunos e planejar sua ação pedagógica a partir dessa escuta e investigação.
 - (B) trabalhar com foco na disciplina em sala de aula e na avaliação formal, pois isso determina o progresso dos estudantes.
 - (C) atuar de forma técnica e seguir um planejamento fixo que garanta a padronização do ensino e o alcance das metas educacionais.
 - (D) priorizar atividades convencionais, já que inovações pedagógicas tendem a dificultar a adaptação dos alunos ao ambiente escolar.
 - (E) adotar uma abordagem de ensino pautada na uniformização das práticas didáticas, assegurando que os alunos aprendam no mesmo ritmo.
46. Ao discutir a ideia de modelos mentais, Lemov (2022) retoma dados da pesquisa realizada por David Berliner sobre a expertise dos professores. Segundo o texto, uma das habilidades desenvolvidas por professores experientes está relacionada à capacidade de
- (A) identificar, de forma ágil e natural, comportamentos atípicos na sala de aula.
 - (B) controlar a movimentação dos alunos por meio de comandos visuais frequentes.
 - (C) selecionar os melhores métodos de ensino com base no desempenho estatístico da turma.
 - (D) antecipar os resultados de aprendizagem com base nos conteúdos previstos no currículo.
 - (E) decidir quais alunos devem participar das atividades avaliativas com base no comportamento diário.
47. Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), art. 214, a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam, entre outros,
- (A) à erradicação das desigualdades sociais.
 - (B) à descentralização total das políticas educacionais.
 - (C) à promoção humanística, científica e tecnológica do país.
 - (D) ao investimento em educação proporcional ao crescimento do PIB.
 - (E) ao estabelecimento de metas iguais para todos os municípios e estados.

- 48.** De acordo com a Lei nº 8.069/1990, art. 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes, entre outros,
- (A) ensino escolar que priorize competências avaliadas externamente.
 - (B) participação em grêmios estudantis avaliada conforme idade e maturidade.
 - (C) matrícula de irmãos no mesmo turno oferecida conforme viabilidade da escola.
 - (D) formação para o trabalho considerada prioridade nas etapas finais da educação básica.
 - (E) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- 49.** Conforme a Lei nº 9.394/1996, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros,
- (A) avaliar a aprendizagem com foco principal em notas finais.
 - (B) planejar aulas a partir de modelos utilizados internacionalmente.
 - (C) realizar atividades de recuperação no recesso ou nas férias escolares.
 - (D) elaborar o plano de trabalho de forma independente da proposta pedagógica.
 - (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- 50.** Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conceito de educação integral adotado na BNCC pressupõe
- (A) o desenvolvimento de competências com ênfase na assimilação e memorização de informações e na repetição de conteúdos.
 - (B) a formação voltada predominantemente à dimensão cognitiva do estudante, priorizando conteúdos curriculares teóricos e práticos.
 - (C) a valorização da disciplina como eixo central da aprendizagem e do sucesso escolar, independentemente da modalidade de ensino.
 - (D) a construção de processos educativos intencionais, alinhados às necessidades dos estudantes e às exigências da sociedade contemporânea.
 - (E) a preparação para responder às demandas do mercado de trabalho com foco em habilidades técnicas e conhecimentos tecnológicos.

